

1 **ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE**  
2 **INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA – CIAP DO ANO 2025.**

3  
4 Aos catorze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, foi realizada a 3ª Reunião  
5 Ordinária do Comitê de Investimentos, por videoconferência, convocada através do Edital  
6 06/2025-Processo Amprev nº 2025.168.300468PA. O coordenador Jocildo Silva Lemos  
7 deu início à reunião as treze horas e nove minutos, saudou os presentes, foi feita a leitura  
8 dos itens 1, 2 e 3, edital, pauta e verificação de quórum pela secretária Francisca Cruz,  
9 membros presentes: Alexandre Flávio Medeiros Monteiro entrou as 13h20, Gláucio  
10 Maciel Bezerra, Jackson Rubens de Oliveira, José Milton Afonso Gonçalves, Jocildo  
11 Silva Lemos. Participação da diretora financeira da Amprev senhora Alana Cristine Sousa  
12 e do chefe da divisão de investimentos da Amprev, senhor Carlos Roberto Oliveira. **Item**  
13 **4: Deliberação da ata da 14ª reunião ordinária do CIAP, realizada em 11/07/2024.** O  
14 coordenador Jocildo Lemos leu o item cuja ata foi distribuída ao conselheiro Alexandre  
15 Flávio Monteiro, por se encontrar ausente neste momento, passou ao próximo item. **Item**  
16 **5: Deliberação da ata da 17ª reunião extraordinária do CIAP, realizada em**  
17 **14/08/2024.** O coordenador Jocildo Lemos leu o item cuja ata foi distribuída ao  
18 conselheiro José Milton Gonçalves, o qual fez a leitura da ata manifestando-se pela sua  
19 aprovação. **Item 6: Deliberação da ata da 18ª reunião extraordinária do CIAP,**  
20 **realizada em 09/09/2024.** O coordenador Jocildo Lemos leu o item cuja ata foi  
21 distribuída ao conselheiro Jackson Rubens, o qual fez a leitura da ata manifestando-se  
22 pela sua aprovação. **Item 7: Deliberação da ata da 19ª reunião extraordinária do**  
23 **CIAP, realizada em 24/09/2024.** O coordenador Jocildo Lemos leu o item cuja ata lhe  
24 foi distribuída, o qual fez a leitura da ata manifestando-se pela sua aprovação. **Item 8:**  
25 **Deliberação da ata da 20ª reunião extraordinária do CIAP, realizada em 25/09/2024.**  
26 O coordenador Jocildo lemos leu o item cuja ata foi distribuída ao conselheiro Gláucio  
27 Bezerra, o qual fez a leitura da ata manifestando-se pela sua aprovação. As 13h20 o  
28 conselheiro Alexandre Flávio Monteiro se fez presente na reunião e solicitou a retirada  
29 do item 4 da pauta que está sob sua relatoria para que seja pautada em outra reunião, na  
30 sequência, o coordenador Jocildo Lemos informou ao conselheiro que foram feitas as  
31 manifestações de aprovação dos itens de 5 a 8, e que não houve objeções, nesse sentido,  
32 o coordenador Jocildo Lemos colocou os itens de 5 a 8 para deliberação dos membros, os  
33 quais foram aprovados por unanimidade. **Item 9: Apresentação, para deliberação, do**  
34 **Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos**  
35 **Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, dezembro de**



36 **2024 e Relatório de Investimentos, em cumprimento a Resolução CMN 4.963/2021,**  
37 **Portaria MTP N° 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício**  
38 **de 2024.** O coordenador Jocildo Lemos passou a palavra ao senhor Carlos Roberto  
39 Oliveira, chefe da divisão de investimentos da Amprev, o qual fez a apresentação do  
40 demonstrativo de investimentos, juntamente com o relatório de investimentos, nos quais  
41 constam as informações das movimentações ocorridas no mês de dezembro de 2024.  
42 **Plano Financeiro (fls.03/15).** No segmento de renda fixa: As carteiras administradas de  
43 títulos públicos federais marcadas a mercado de gestão do Banco do Brasil, e a carteira  
44 de gestão do Banco BTG Pactual, as carteiras fecharam com posição final de R\$  
45 591.427.071,60 (quinhentos e noventa e um milhões quatrocentos e vinte e sete mil,  
46 setenta e um reais e sessenta centavos) e rendimento líquido negativo de R\$ -  
47 9.642.178,53 (nove milhões seiscentos e seiscentos e quarenta e dois mil cento e setenta  
48 e oito reais e cinquenta e três centavos), a carteira administrada de títulos públicos federais  
49 marcados na curva em custódia do Banco BTG Pactual fechou com posição final de R\$  
50 1.560.140.810,85 (um bilhão quinhentos e sessenta milhões cento e quarenta mil  
51 oitocentos e dez reais e oitenta e cinco centavos) e rendimento líquido positivo de R\$  
52 15.649.705,29 (quinze milhões seiscentos e quarenta e nove mil setecentos e cinco reais  
53 e vinte e nove centavos), os fundos de renda fixa, as movimentações no fundo BB  
54 Previdenciário Fluxo RF Simples FIC FI, conforme relatório, deu destaque para o resgate  
55 de R\$ 50 milhões para fundo de reserva do FIP BTG Pactual Co-Investimento em linhas  
56 de Transmissão Inst. FIP Infraestrutura, conforme deliberação do Comitê de  
57 Investimentos, ofício n° 61/CIAP, as demais movimentações são de entrada de recurso e  
58 saída para despesas administrativa e previdenciária, aplicação de R\$ 307.881,77  
59 (trezentos e sete mil oitocentos e oitenta e um reais e setenta e sete centavos) no fundo  
60 BTG Pactual Tesouro Selic FI RF Referenciado DI, recurso de amortização do fundo  
61 BTG Pactual Timberland Fund I FIQ de FIP (fls.14), aplicação de R\$ 50 milhões no fundo  
62 BB Previdenciário RF Referenciado DI LP Perfil FIC FI, de origem do resgate do fundo  
63 BB Previdenciário Fluxo RF Simples FIC FI, para formação de fundo de reserva do FIP  
64 BTG Pactual Co-Investimento em linhas de Transmissão Inst. FIP Infraestrutura,  
65 conforme deliberação do Comitê de Investimentos, ofício n° 61/CIAP, resgate de R\$  
66 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais) para cumprimento da primeira  
67 chamada de capital do FIP BTG Pactual Co-Investimento em linhas de Transmissão Inst.  
68 FIP Infraestrutura (fls.15), os fundos de renda fixa, fecharam com posição final de R\$  
69 1.923.301.627,26 (um bilhão novecentos e vinte e três milhões trezentos e um mil  
70 seiscentos e vinte e seis reais e vinte e seis centavos) e rendimento líquido positivo de R\$



71 12.427.828,90 (doze milhões quatrocentos e vinte e sete mil oitocentos e vinte e oito reais  
72 e noventa centavos), as letras financeiras emitidas pelos Bancos BRADESCO, BTG  
73 PACTUAL, ITAÚ, SANTANDER, SAFRA e MASTER, fecharam com posição final de  
74 R\$ 588.304.318,52 (quinhentos e oitenta e oito milhões trezentos e quatro mil trezentos  
75 e dezoito reais e cinquenta e dois centavos) e rendimento líquido positivo de R\$  
76 5.708.297,37 (cinco milhões setecentos e oito mil duzentos e noventa e sete reais e trinta  
77 e sete centavos), os fundos de renda variável fecharam com posição final de R\$  
78 277.695.087,40 (duzentos e setenta e sete milhões seiscentos e noventa e cinco mil oitenta  
79 e sete reais e quarenta centavos), e rendimento líquido negativo de R\$ - 14.396.015,21  
80 (catorze milhões trezentos e noventa e seis mil quinze reais e vinte e um centavos), os  
81 fundos de investimentos estruturados FIP'S e multimercado, conforme relatório,  
82 amortização de R\$ 307.881,77 (trezentos e sete mil oitocentos e oitenta e um reais e  
83 setenta e sete centavos) do fundo BTG Pactual Timberland Fund I FIQ de FIP, e primeira  
84 aplicação no fundo FIP BTG Pactual Co-Investimento em linhas de Transmissão Inst. FIP  
85 Infraestrutura de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), os fundos de  
86 investimentos estruturados FIP'S e multimercado fecharam com posição final de R\$  
87 103.397.679,22 (cento e três milhões trezentos e noventa e sete mil seiscentos e setenta e  
88 nove reais e vinte e dois centavos) e rendimento líquido negativo de R\$ - 184.773,01  
89 (cento e oitenta e quatro mil setecentos e oitenta e três reais e um centavo). **Plano**  
90 **Previdenciário (fls.16/29):** A carteira administrada de títulos públicos federais marcados  
91 a mercado de gestão da Caixa Econômica, houve movimentações de compra e venda em  
92 operação compromissada conforme relatório, e fechou com posição final de R\$  
93 522.398.201,66 (quinhentos e vinte e dois milhões trezentos e noventa e oito mil duzentos  
94 e um reais e sessenta e seis centavos) e rendimento líquido negativo de R\$ - 795.110,67  
95 (setecentos e noventa e cinco mil cento e dez reais e sessenta e sete centavos), a carteira  
96 administrada de títulos públicos federais marcados na curva em custódia do Banco BTG  
97 Pactual fechou com posição final de R\$ 768.180.181,41 (setecentos e sessenta e oito  
98 milhões cento e oitenta mil cento e oitenta e um reais e quarenta e um centavos) e  
99 rendimento líquido positivo de R\$ 7.713.312,12 (sete milhões setecentos e treze mil  
100 trezentos e doze reais e doze centavos), os fundos de renda fixa, as movimentações no  
101 fundo BB Previdenciário Fluxo RF Simples FIC FI, conforme relatório, deu destaques  
102 para: o resgate de R\$ 38.227.582,40 (trinta e oito milhões duzentos e vinte e sete mil  
103 quinhentos e oitenta e dois reais e quarenta centavos) para fundo de reserva fundo do  
104 fundo Vinci Capital Partners IV Feeder B FIP Multiestratégia conforme deliberação do  
105 comitê de investimentos, as demais movimentações no fundo são de entrada de recurso e



106 saída para despesas administrativa e previdenciária, resgate de R\$ 10.860.896,45 (dez  
107 milhões oitocentos e sessenta mil oitocentos e noventa e seis reais e quarenta e cinco  
108 centavos) do fundo Itaú Soberano RF Simples LP FIC FI, para cumprimento da primeira  
109 chamada de capital do fundo Kinea PE Infraestrutura I Feeder Institucional I (fls.29),  
110 aplicação de R\$ 38.227.582,40 (trinta e oito milhões duzentos e vinte e sete mil  
111 quinhentos e oitenta e dois reais e quarenta centavos) no fundo BB Previdenciário RF  
112 Referenciado DI LP Perfil FIC FI para fundo de reserva fundo do fundo Vinci Capital  
113 Partners IV Feeder B FIP Multiestratégia, resgate de R\$ 12.613.591,10 (doze milhões  
114 seiscentos e treze mil quinhentos e noventa e um reais e dez centavos) sendo: R\$  
115 8.543.551,99(oito milhões quinhentos e quarenta e três mil quinhentos e cinquenta e um  
116 reais e noventa e nove centavos) para cumprimento da segunda chamada de capital do  
117 fundo Pátria PE VII Advisory FIP Multiestratégia (fls.28), R\$ 1.306.596,96 (um milhão  
118 trezentos e seis mil quinhentos e noventa e seis reais e noventa e seis centavos) para  
119 pagamento de despesa do fundo, e R\$ 2.763.442,15 (dois milhões setecentos e sessenta e  
120 três mil quatrocentos e quarenta e dois reais e quinze centavos) para cumprimento da  
121 segunda chamada de capital do fundo Vinci Capital Partners IV Feeder B FIP  
122 Multiestratégia (fls. 29), os fundos de renda fixa fecharam com posição final de R\$  
123 962.703.378,78 (novecentos e sessenta e dois milhões setecentos e três mil trezentos e  
124 setenta e oito reais e setenta e oito centavos) e rendimento líquido positivo de R\$  
125 4.085.577,12 (quatro milhões oitenta e cinco mil quinhentos e setenta e sete reais e doze  
126 centavos), as letras financeiras emitidas pelos Bancos BRADESCO, BTG PACTUAL e  
127 SANTANDER e MASTER fecharam com posição final de R\$ 716.966.827,18  
128 (setecentos e dezesseis milhões novecentos e sessenta e seis mil oitocentos e vinte e sete  
129 reais e dezoito centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 7.797.539,52 (sete milhões  
130 setecentos e noventa e sete mil quinhentos e trinta e nove reais e cinquenta e dois  
131 centavos), os fundos de renda variável fecharam com posição final de R\$ 103.934.703,14  
132 (cento e três milhões novecentos e trinta e quatro mil setecentos e três reais e catorze  
133 centavos) e rendimento líquido negativo de R\$ - 4.068.208,54 (quatro milhões sessenta e  
134 oito mil duzentos e oito reais e cinquenta e quatro centavos), os fundos de investimentos  
135 estruturados FIP'S e multimercado, aplicação de R\$ 8.543.551,99 (oito milhões  
136 quinhentos e quarenta e três mil quinhentos e cinquenta e um reais e noventa e nove  
137 centavos) para cumprimento da segunda chamada de capital do fundo Pátria PE VII  
138 Advisory FIP Multiestratégia, aplicação de R\$ 2.763.442,15(dois milhões setecentos e  
139 sessenta e três mil quatrocentos e quarenta e dois reais e quinze centavos) para  
140 cumprimento da segunda chamada de capital do fundo Vinci Capital Partners IV Feeder



141 B FIP Multiestratégia, aplicação de R\$ 10.860.896,45(dez milhões oitocentos e sessenta  
142 mil oitocentos e noventa e seis reais e quarenta e cinco centavos) para cumprimento da  
143 primeira chamada de capital do fundo Kinea PE Infraestrutura I Feeder Institucional I, os  
144 fundos de investimentos estruturados FIP'S e multimercado fecharam com posição final  
145 de R 173.066.793,83 (cento e setenta e três milhões sessenta e seis mil setecentos e  
146 noventa e três reais e oitenta e três centavos) e rendimento líquido positivo de R\$  
147 9.887.265,29 (nove milhões oitocentos e oitenta e sete mil duzentos e sessenta e cinco  
148 reais e vinte e nove centavos), em seguida, apresentou o resumo da consolidação dos  
149 ativos da carteira (fls.30/55): Plano Financeiro fechou dezembro de 2024, com posição  
150 final de R\$ 5.044.266.594,85 (cinco bilhões quarenta e quatro milhões duzentos e  
151 sessenta e seis mil quinhentos e noventa e quatro reais e oitenta e cinco centavos) e  
152 rendimento líquido positivo de R\$ 9.562.864,81 (nove milhões quinhentos e sessenta e  
153 dois mil oitocentos e sessenta e quatro reais e oitenta e um centavos), Plano Previdenciário  
154 fechou dezembro de 2024 com posição final de R\$ 3.247.250.086,00 (três bilhões  
155 duzentos e quarenta e sete milhões duzentos e cinquenta mil oitenta e seis reais) e  
156 rendimento líquido positivo de R\$ 24.620.374,84 (vinte e quatro milhões seiscentos e  
157 vinte mil trezentos e setenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos) (fls.44),  
158 Rentabilidade da carteira e Meta de rentabilidade em dezembro de 2024: a meta de  
159 rentabilidade do mês de IPCA + 5,44% foi positiva de 0,96%, e a acumulada no ano foi  
160 de 10,51%, o Plano Financeiro teve rentabilidade positiva no mês de 0,19% e o  
161 acumulado no ano de 7,98%; o Plano Previdenciário teve rentabilidade positiva no mês  
162 de 0,76% e o acumulado no ano de 9,07%, a consolidação de rentabilidade dos planos  
163 fechou positiva no mês em 0,41% e no acumulado no ano de 8,40 %, (fls. 45), o plano  
164 financeiro está em 76,01% em relação a meta de rentabilidade e o plano previdenciário  
165 em 86,30% em relação a meta de rentabilidade no ano, demonstrou que, somente o CDI  
166 bateu a meta no ano, os índices de renda variável fecharam negativos no ano, e os índices  
167 de investimentos no exterior fecharam positivos no ano, na evolução dos recursos dos  
168 segurados do RPPS do Estado do Amapá (fls.55), a carteira da Amprev fechou com  
169 posição final de R\$ 8.291.734.673,68 (oito bilhões duzentos e noventa e um milhões  
170 setecentos e trinta e quatro mil seiscentos e setenta e três reais e sessenta e oito centavos)  
171 e rendimento líquido positivo acumulado no ano de R\$ 636.939.884,53 (seiscentos e  
172 trinta e seis milhões novecentos e trinta e nove mil oitocentos e oitenta e quatro reais e  
173 cinquenta e três centavos), ao final, destacou que, constam no relatório todas as  
174 movimentações do mês, resumo dos cenários econômicos de 2024 que explicam sobre os  
175 índices de renda fixa e variável em relação à rentabilidade da carteira do RPPS do Estado



176 do Amapá finalizando sua apresentação, na sequência, o coordenador Jocildo Lemos  
177 passou a palavra para considerações dos membros, o conselheiro Gláucio Bezerra falou  
178 que alguns pontos da carteira retratam sua opinião que já vem falando neste comitê, da  
179 necessidade de reestruturação da carteira, mas explorará o assunto no item 11 da pauta, o  
180 conselheiro Alexandre Flávio Monteiro falou que o ano de 2024 foi desafiador, pois havia  
181 um cenário inicial de queda de juros, mas do meio pro final do ano o cenário mudou com  
182 a subida dos juros, mas na sua avaliação da carteira, é de que apesar de não ter alcançado  
183 a meta ainda assim foi um ano vitorioso, pois tinha uma projeção de fechar a carteira em  
184 2026 em R\$ 10 bilhões e R\$ 1 bi ao ano, mas ainda tem 2025 e 2026, houve também o  
185 programa de incentivo a aposentadoria – PAI, o qual impactou nos recursos  
186 previdenciários, mas o comitê está conseguindo manter o ritmo para buscar esse resultado  
187 que projetou, está satisfeito com o resultado da carteira, e apesar das circunstâncias  
188 faladas houve êxito na atuação do comitê, o coordenador Jocildo Lemos comparou o  
189 fechamento de 2024 de R\$ 8.291.734.673,68 com o fechamento recebido pelo novo  
190 comitê de R\$ 6.435.289.460,41 houve uma rentabilidade positiva de R\$ 1.856.445.213,27  
191 o que vai ao encontro com as palavras do conselheiro Alexandre Flávio Monteiro, e o  
192 demonstrado pelo senhor Carlos Roberto Oliveira destacou o item 6.5.1 resultado  
193 acumulado dos exercícios 2023 e 2024 que superam a meta de rentabilidade, nos itens  
194 seguintes a serem discutidos vislumbram novos cenários e expectativas nos quais acredita  
195 que o comitê possa alcançar R\$ 1 bi ao ano, considerando o resultado alcançado em 2024  
196 que corresponde a 25% da carteira nesse período, o conselheiro Gláucio Bezerra  
197 considerou pertinentes as colocações, pois o cenário de 2024 foi de muita volatilidade e  
198 isso fez preços nos ativos de mercado e não há como prevê como a taxa de juros, inflação  
199 e Selic irão caminhar, nesse sentido, e o que pode ser feito são apostas baseadas em  
200 cenários técnicos considerando os riscos envolvidos nas operações, considerou que o  
201 comitê fez seu melhor frente ao cenário conseguindo defender a carteira na rentabilidade,  
202 com recurso ainda disponível fará proposta para reestruturação da carteira com objetivo de  
203 bater a meta em 2025, o conselheiro José Milton Gonçalves falou pode haver  
204 questionamentos, mas observou que a carteira não rentabilizou de forma negativa em  
205 nenhum mês e fechou com rentabilidade acumulada positiva de R\$ 636 milhões. Na  
206 sequência, o coordenador Jocildo Lemos colocou o demonstrativo e relatório de  
207 investimentos, competência dezembro de 2024 para deliberação dos membros, os quais  
208 foram aprovados por unanimidade. **Item 10: Apresentação para deliberação, da**  
209 **minuta do parecer de investimentos, competência dezembro de 2024, para**  
210 **comprovação de cumprimento da norma do Pró-Gestão.** O coordenador Jocildo



211 Lemos observou que todos tiveram conhecimento da minuta e se há alguma manifestação,  
212 os membros responderam que leram a minuta e manifestaram-se pela aprovação, nesse  
213 sentido, o coordenador Jocildo Lemos considerou o parecer de investimentos,  
214 competência dezembro de 2024 aprovado por unanimidade. **Item 11: Proposição do**  
215 **conselheiro Gláucio Bezerra de alocação para reestruturação da carteira de**  
216 **investimentos do RPPS do Estado Amapá.** O coordenador Jocildo Lemos passou a  
217 palavra ao conselheiro Gláucio Bezerra, o qual agradeceu ao coordenador pela  
218 oportunidade para apresentar a proposta para carteira, a qual já vem falando a algum  
219 tempo, analisou opções de produtos e considerou diligências realizadas em algumas  
220 instituições que contribuíram para essa propositura, em referência ao demonstrativo de  
221 dezembro de 2024, considerou a boa atuação do comitê, mas não foi atingida a meta de  
222 rentabilidade do RPPS, nesse sentido, considerou a necessidade de reorganizar as  
223 posições da carteira de forma a alcançar a meta de rentabilidade em 2025, considerou  
224 alguns aspectos da carteira que em 2024 estava na sua maioria indexada ao CDI que  
225 deveria seguir a meta de rentabilidade, mas pela marcação a mercado que tem seus  
226 desafios isso não aconteceu, falou sobre a gestão das carteiras administradas que em  
227 certos momentos não contribui ou acabam não agindo na velocidade para alcançar a meta,  
228 mas essa questão faz parte do mercado, mas o papel do comitê é posicionar os  
229 investimentos para tentar alcançar a meta de rentabilidade, nesse sentido, observou nos  
230 últimos meses as variações das taxas das letras financeiras, pois, no demonstrativo de  
231 dezembro de 2024 as letras financeiras estão nas melhores rentabilidades dos  
232 investimentos as quais vêm contribuindo muito para o atingimento da meta, e, como o  
233 objetivo do mandato do comitê é alcançar a meta enxerga as alocações em letras  
234 financeiras a possibilidade de alcançá-la em 2025, mas salientou que defender a carteira  
235 também faz parte da atuação do comitê, e nesse início de 2025 com reposicionamento de  
236 alguns ativos da carteira conduzindo esse recurso para aplicação em letras financeiras fará  
237 sentido considerando a rentabilidade já apresentada, nesse sentido, apresentou as  
238 propostas de letras financeiras recebidas nos últimos dias as quais são indexadas ao IPCA  
239 +, Pré fixadas e indexadas ao CDI, dos bancos Santander, BTG Pactual, Bradesco, Itaú e  
240 Genial, em sua primeira análise considerou as letras financeiras dos incumbentes por  
241 serem consideradas mais seguras e pelo fato de conhecer as instituições, em especial as  
242 letras financeiras do Banco BTG Pactual e Santander indexadas ao IPCA onde  
243 normalmente os spreads são maiores em relação as outras instituições, mas fez nova  
244 análise considerando as últimas cotações 14 de fevereiro de 2025, sendo: LF do Banco  
245 BRB com prazo de 10 anos e taxa de 115% do CDI, LF do Banco C6 com prazo de 10



246 anos e taxa de 105% do CDI, LF do Banco Daycoval com prazo de 6 anos e taxa de 105%  
247 do CDI, LF do Banco BTG Pactual com prazo de 10 anos e taxa de 105,53% do CDI, LF  
248 do Banco Itaú com prazo de 5 anos e taxa de 102% do CDI, LF do Banco Bradesco com  
249 prazo de 5 anos e taxa de 102,25% do CDI e LF do Banco Santander com prazo de 5 anos  
250 e taxa de 103% do CDI, observou a proposta de letras financeiras do BRB indexadas ao  
251 CDI que alcançou 115% do CDI, considerou que o CDI de 2024 bate a meta de  
252 rentabilidade, e provavelmente em 2025 considerando o CDI vigente também bate a meta  
253 de rentabilidade, pois o CDI é um indexador que ao final do dia comporta a inflação mais  
254 a taxa de juros real, e comparando as outras marcações propostas as letras financeiras do  
255 BRB está pagando mais de 1% acima dos incumbentes, mesmo considerando a taxa  
256 indexada a inflação, lembrou que as letras financeiras compradas para carteira são  
257 indexadas ao IPCA +, mas comparando hoje a proteção de inflação até o final do ano de  
258 2025 mais uma taxa pré fixada ficará em torno de um pouco mais 11% de rentabilidade  
259 em 2025 baseada nessa rentabilidade de IPCA + 7,89%, comparando a rentabilidade de  
260 115% do CDI, pode-se chegar a uma rentabilidade de 13% no final do exercício, mas  
261 associado a essa rentabilidade, a avaliação do risco da operação deve ser avaliado, nesse  
262 sentido, avaliou dados no Banco Central sobre o BRB, C6 e Daycoval, os outros bancos  
263 já houve avaliação anteriormente por questão de letras financeiras, nos dados avaliados,  
264 o Banco BRB tem o limite de capital principal de 7,7% bem acima do limite regulatório  
265 exigido pelo Banco Central de no mínimo 6%, o índice de capital nível I de 9,22% e o  
266 mínimo exigido é de 8%, e o índice de Basileia 13,36% e o piso exigido é de 11%,  
267 considerou o capital confortável em relação ao emissor, em relação ao passivo do BRB  
268 onde são demonstradas as captações do banco que ao final do dia o endividamento do  
269 banco depende desse passivo, nesse sentido, os dados de setembro de 2024 a posição de  
270 letras financeiras de captação do Banco BRB é zero, esse dado chamou sua atenção, pois,  
271 como um banco não tem captação de letras financeiras, nesse sentido, fez avaliação de  
272 onde o banco capta recurso, e concluiu que a posição do BRB é sólida, pois o  
273 financiamento está calcado principalmente em depósito a vista com posição de quase R\$  
274 1,5 bi, além de captação líquida de R\$ 30,6 bi em depósito a curto prazo em CDBs,  
275 imaginou que essa captação em letras financeiras seja para reestruturar o perfil de  
276 captação em prazo mais alongado, o banco também tem posição estrutural em letra de  
277 crédito imobiliário de R\$ 8,6 bi, a qual tem garantia real, nesse sentido, do ponto de vista  
278 de capital há certa segurança em relação a essa dívida do Banco BRB, principalmente  
279 considerando o fato do banco começar a formação de posição de letras financeiras,  
280 descartou as propostas do C6 e Daycoval que são inferiores em relação a proposta do



281 Banco BRB, na qual ver uma vantagem para meta de rentabilidade se o comitê optar pela  
282 compra dessa letra financeira, observou que a emissão das letras financeiras tem prazo de  
283 dez anos, mas a taxa é muito elevada, mas a legislação prevê a possibilidade de recompra  
284 desses papéis por iniciativa da instituição financeira emissora, desde de que já passados  
285 dois anos da data de emissão, acredita que em dois anos o banco proponha a recompra  
286 dos papéis o que efetivamente diminuirá o risco, mas nesse prazo bate com folga a meta  
287 de rentabilidade, pelos motivos expostos, está propenso a fazer a escolha das letras  
288 financeiras do Banco BRB indexada ao CDI, pois é uma forma de diversificação da  
289 carteira, uma vez que as outras letras financeiras da carteira além de bater a meta de  
290 rentabilidade são indexadas ao IPCA, pois é uma forma de proteção caso haja uma queda  
291 acentuada do IPCA, e o CDI pode proteger a carteira de letras financeiras de uma queda  
292 mais acentuada, na sequência, os conselheiros Jackson Rubens e Alexandre Flávio  
293 Monteiro perguntaram ao conselheiro Gláucio Bezerra, sobre o valor da aplicação, a  
294 origem do recurso e o plano, e o coordenador Jocildo lemos falou sobre o prazo de dez  
295 anos das letras financeiras do BRB, pois quando foi realizada outra movimentação de  
296 prazo de dez anos foi deliberado pagamento de cupom semestral, nesse sentido, perguntou  
297 ao conselheiro Gláucio Bezerra se tem manifestação nesse sentido, pois as aquisições de  
298 letras financeiras dos Bancos Santander, BTG Pactual e Safra são de vértices de quatro e  
299 cinco anos e os pagamentos ficaram no vencimento, mas as letras financeiras do Banco  
300 Master com prazo de dez anos foi deliberado pagamento de cupom semestral, na  
301 sequência, o conselheiro Gláucio Bezerra solicitou ao conselheiro José Milton Gonçalves  
302 um levantamento sobre a disponibilidade de recurso para o comitê analisar, nesse sentido,  
303 considerou o limite e posição das letras financeiras da carteira e propôs aplicação de R\$  
304 250 milhões nas letras financeiras do Banco BRB no prazo dez anos, taxa de 115% do  
305 CDI, pois a taxa de juros da proposta é muito elevada e adequada aos riscos conforme  
306 informações levantadas no Banco Central, e esse volume irá contribuir para alcançar a  
307 meta de rentabilidade em 2025, o recurso disponível são dos planos financeiro e  
308 previdenciário, pois, nesses planos há recurso em operação compromissada da carteira de  
309 marcação na curva e outros fundos com posições pequenas, falou que nos e-mails das  
310 propostas recebidas de letras financeiras apresentadas, nenhuma indica pagamento de  
311 cupom semestral ou anual, mas ao seu ver a taxa de juros pode justificar a montagem  
312 dessa posição, pois, na carteira não tem posição do Banco BRB que é um banco público,  
313 e no pior dos cenários caso haja uma intervenção do Banco Central sobre essa instituição  
314 financeira pode haver uma possibilidade de operação de salvamento o que pode ajudar no  
315 risco dessa emissão, considerou a taxa elevada em relação as demais propostas mesmo



316 não havendo pagamento periódico de cupom a carteira pode se beneficiar dessa alocação,  
317 observou que na carteira do RPPS tem posições em letras financeiras dos bancos BTG  
318 Pactual, Santander, Bradesco e Master, e o aumento das posições nessas instituições não  
319 serviria como diversificação do portfólio da carteira, pois a diversificação pode ocorrer  
320 no indexador como o CDI e a natureza da instituição, no caso o Banco BRB é uma  
321 instituição pública e até setembro de 2024 não tinha estoque de letras financeiras emitidas  
322 segundo informações do Banco Central, o conselheiro José Milton Gonçalves perguntou  
323 se a diversificação considerou o montante nos planos financeiro e previdenciário, o  
324 conselheiro Gláucio Bezerra respondeu que pode ser nos dois planos conforme o comitê  
325 definir, e o objetivo é fazer a alocação e potencializar a rentabilidade da carteira, nesse  
326 sentido, o conselheiro José Milton Gonçalves considerou a proposta de R\$ 250 milhões  
327 em letras financeiras do Banco BRB, e propôs R\$ 150 milhões no plano previdenciário  
328 e R\$ 100 milhões no plano financeiro, em discussão da origem do recurso para aplicação,  
329 foi definido que a origem do recurso de R\$ 150 milhões do plano previdenciário, do  
330 resgate de aproximadamente R\$ 16 milhões de operação compromissada da carteira de  
331 títulos públicos federais marcados na curva em custódia do Banco BTG Pactual, será do  
332 resgate total dos fundos Bradesco Institucional FIC FI RF IMA B, de aproximadamente  
333 R\$ 16 milhões, Santander FIC FI IMA B Institucional TP RF LP, de aproximadamente  
334 R\$ 7 milhões, e FIC FI Caixa Novo Brasil RF Referenciado IMA B LP, de  
335 aproximadamente R\$ 70 milhões, a diferença para alcançar R\$ 150 milhões, realizar  
336 resgate da carteira de títulos públicos federais marcados a mercado de gestão da Caixa  
337 Econômica; a origem do recurso de R\$ 100 milhões do plano financeiro, será do resgate  
338 da operação compromissada da carteira de títulos públicos federais marcados na curva  
339 em custódia do Banco BTG Pactual, na sequência, o coordenador Jocildo Lemos colocou  
340 para deliberação a proposta do conselheiro Gláucio Bezerra para aquisição de R\$ 250  
341 milhões de letras financeiras do Banco BRB com prazo dez anos e taxa de 115% do CDI,  
342 sendo R\$ 150 milhões no plano previdenciário e R\$ 100 milhões no plano financeiro,  
343 com origem do recurso conforme definido (linhas 327 a 339), proposta aprovada por  
344 unanimidade, o conselheiro Gláucio Bezerra observou que, devido a cotação das letras  
345 financeiras serem diárias, solicitou que a área técnica agilize os procedimentos de resgates  
346 para manter a taxa cotada da proposta de aplicação, o coordenador Jocildo Lemos falou  
347 que é sexta feira e já no final do expediente, o conselheiro Jackson Rubens perguntou se  
348 caso a taxa não for mantida pode haver nova avaliação? O coordenador Jocildo Lemos  
349 respondeu que haverá nova avaliação. Na sequência, o coordenador passou a palavra ao  
350 conselheiro José Milton Gonçalves, o qual fez a proposta de aplicação de R\$ 50 milhões



351 no fundo Tarpon GT 90, do plano financeiro, o recurso para aplicação seja do resgate  
352 total do fundo Bradesco Institucional FIC FI RF IMA B, a diferença para atingir o valor  
353 da aplicação seja do resgate do fundo Santander RF Referenciado DI Institucional  
354 Premium FIC FI, falou que o fundo já foi apresentado ao comitê pela gestora Tarpon, o  
355 conselheiro Gláucio Bezerra perguntou se o fundo comporta o valor proposto, e nesse  
356 sentido, o conselheiro Alexandre Flávio Monteiro propôs aprovar o valor proposto, e caso  
357 o fundo não comporte, que seja mantida a deliberação e aplique desde que seja acima do  
358 ticket mínimo, nesse sentido, o coordenador Jocildo Lemos colocou a proposta de  
359 aplicação do conselheiro José Milton Gonçalves para deliberação, condicionada a política  
360 de investimentos do RPPS, a qual foi aprovada por unanimidade, com observação do  
361 conselheiro Gláucio Bezerra, o qual falou que a renda variável foi um segmento muito  
362 “amassado” e os preços se depreciaram muito nos últimos meses, e na sua concepção faz  
363 sentido o comitê montar posições táticas, mas que não sejam muito grande, nesse caso  
364 entendeu que a posição aprovada não é muito grande considerando o tamanho da carteira  
365 do RPPS, mas que no curto e médio prazos tentar capturar alfa no índice de referência  
366 que é o Ibovespa, por essas razões que concordou com a alocação. **Item 12:**  
367 **Conhecimento do ofício n° 42/2025/DITES/DIFAT/AMPREV, referente as despesas**  
368 **administrativas e previdenciárias de acordo com a Política Anual de Investimentos,**  
369 **do exercício de 2025.** O coordenador Jocildo Lemos falou que por motivo de agenda  
370 externa, solicitou que a reunião seja encerrada e os itens 12 e 13 sejam pautados em outra  
371 reunião, os membros concordaram com a solicitação. **Item 13: Conhecimento do ofício**  
372 **n° 14/2025/DIM/DIFAT/AMPREV, sobre “Informação sobre custo de oportunidade**  
373 **cobrado na 2ª chamada de capital do fundo Pátria Private Equity VII Advisory FIP**  
374 **Multiestratégia, do plano previdenciário.** E nada mais havendo, as catorze horas e  
375 cinquenta e 55 minutos, o coordenador Jocildo Silva Lemos encerrou à reunião, da qual  
376 eu, Francisca da Silva Cruz lavrei a presente ata que após aprovada, vai assinada pelos  
377 membros presentes. Macapá, 14 de fevereiro de 2025.

378 Alexandre Flávio Medeiros Monteiro: \_\_\_\_\_  
379 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

380  
381 Gláucio Maciel Bezerra: \_\_\_\_\_  
382 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

383  
384 Jackson Rubens de Oliveira: \_\_\_\_\_  
385 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

386  
387 José Milton Afonso Gonçalves: \_\_\_\_\_



388 Membro, representante dos servidores da Amapá Previdência – AMPREV  
389  
390 Jocildo Silva Lemos: \_\_\_\_\_  
391 Membro, representante da Diretoria Executiva da Amapá Previdência – AMPREV  
392  
393 Francisca da Silva Cruz \_\_\_\_\_  
394 Secretária do CIAP/AMPREV  
395

